



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apelo ao aumento do apoio financeiro aos lares de idosos e à promoção do desenvolvimento do mercado privado

Segundo os dados do Governo, existem actualmente em Macau 2510 camas nos lares de idosos, um número que não aumenta desde 2021, provavelmente, devido à epidemia. Há alguns anos, o Governo anunciou um aumento de 200 camas a curto prazo e ainda um aumento de cerca de 900 camas na Zona A dos Novos Aterros, cuja entrada em funcionamento está prevista para 2028, portanto, nessa altura, haverá um total de 3600 camas em todos os lares de Macau.

Consultando algumas interpelações escritas, relatórios e teses, todas elas referem que o Governo da RAEM deve definir um rácio de 3,4% de camas nos lares para a população residente e, segundo os académicos, Macau deve dispor de 4000 camas em 2026. O Governo da RAEM não definiu normas nem incluiu este número no Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos, no entanto, de acordo com os dados acima referidos, em 2028 ainda há uma diferença de 400 camas, assim, podemos dizer que este número só consegue atingir os valores mínimos referidos.

No entanto, de acordo com os padrões da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), a mediana do número de camas nos lares de idosos deve ser 4,4% da população, ou



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

seja, em 2026, Macau devia dispor de cerca de 5200 camas. Segundo os censos de 2021 da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), existem 5226 idosos com 65 anos ou mais que não conseguem cuidar de si próprios, um número que quase corresponde ao número de camas definidas pelas organizações internacionais. Por isso, para além de aumentar o número de camas, o Governo da RAEM deve promover o desenvolvimento do mercado privado de lares, através de vários meios, incluindo a concessão de terrenos e políticas de apoio ao mercado privado, bem como o aproveitamento dos recursos existentes na Grande Baía.

Por outro lado, a falta de mão-de-obra também é um dos factores que impede o desenvolvimento dos lares de idosos. Sabemos que os trabalhos relacionados com a reabilitação são de certo modo repulsivos, pelo que, actualmente, a maior parte do pessoal das carreiras de base de enfermagem é mão-de-obra importada. No entanto, a maioria dos lares, também não consegue suportar as despesas de funcionamento, e depois vão buscar dinheiro aos saldos dos salários para manter o funcionamento do lar, portanto, isto vai limitar o valor dos salários a pagar aos trabalhadores. Mais, actualmente, podemos ver que os salários no Interior da China aumentaram, o que, consequentemente, leva a uma redução da diferença salarial entre as duas regiões, e torna cada vez mais difícil a contratação de trabalhadores não residentes para os lares. Ademais, estas instituições não conseguem elevar os salários para manter os seus quadros qualificados, agravando a situação de perda de pessoal, e além disso, não há estabilidade e há falta de experiência do pessoal para manter e prestar serviços de qualidade.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Ao mesmo tempo, estas instituições têm de cumprir a proporção entre trabalhadores não residentes e trabalhadores residentes, e se estes abandonarem as suas funções e as instituições não conseguirem colmatar as respectivas vagas atempadamente, pode vir a registar-se um desequilíbrio na referida proporção, o que, consequentemente, vai levar à redução das quotas de não residentes, ou seja, acabam por ser reduzidos os postos de trabalho dos auxiliares de cuidados básicos e de enfermagem, agravando-se ainda mais o problema da falta de recursos humanos e criando-se um círculo vicioso. Tendo em conta o aumento contínuo da procura de camas nos lares de idosos e a constante inflação dos preços dos produtos, o Governo da RAEM deve rever e ajustar os apoios para as despesas de funcionamento e os subsídios para os salários dos trabalhadores das respectivas instituições.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Nos últimos anos, o mercado privado dos lares de idosos tem-se desenvolvido, de forma próspera, em muitos países e regiões vizinhas, conseguindo preencher as necessidades sociais, reduzir os encargos do Governo e criar muitos postos de trabalho. Olhando para Macau, a procura por vagas nos lares de idosos está constantemente a aumentar e, mesmo que o Governo esteja disposto a investir elevadas somas para essa área, continua a ser difícil satisfazer as necessidades. Assim sendo, com vista a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

- que o mercado privado consiga satisfazer as necessidades sociais e articular-se com as políticas de apoio à terceira idade, o actual Governo da RAEM vai considerar aproveitar melhor os terrenos em reserva, libertando-os, assim como articular políticas e disponibilizar incentivos e apoio para quem queira explorar o desenvolvimento do mercado privado de lares de idosos?
2. Segundo alguns lares de idosos, assim como especialistas e académicos, a proporção entre auxiliares de cuidados básicos, cuidadores e utentes dos serviços em Macau é inferior aos padrões internacionais, portanto, perante a falta de recursos humanos, é difícil manter a qualidade dos serviços e, por outro lado, perante os baixos salários, também é difícil atrair, bem como reter, os trabalhadores não residentes. Assim sendo, tendo em conta o actual ambiente económico e os índices de preços do consumidor, o Governo da RAEM vai rever e aumentar, adequadamente, o subsídio para os trabalhadores dos lares de idosos? Tendo em conta as necessidades efectivas e com vista a aliviar a pressão dos lares de idosos, bem como manter a qualidade dos serviços prestados, o Governo vai também aumentar, adequadamente, os apoios para as despesas de funcionamento dos lares?
 3. Para além da falta de camas nos lares de idosos e com a alteração da estrutura demográfica de Macau, os cuidados domiciliários e a prestação de cuidados domiciliários por parte dos familiares para os idosos são cada vez mais insuficientes e difíceis. Mas, por outro lado, estamos a desenvolver a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

um ritmo acelerado os equipamentos inteligentes para idosos, especialmente no Interior da China, onde estes equipamentos estão cada vez mais amadurecidos. O Governo da RAEM vai considerar, a longo prazo, impulsionar e introduzir, através de políticas de apoio, a indústria e a tecnologia inteligente para a prestação de cuidados aos idosos, assim como introduzi-las nos lares e nos cuidados domiciliários? O Governo dispõe de políticas para o efeito? Este tema vai ser incluído na lista de trabalhos para o novo Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos?

Referências:

- Do Governo:

1. Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos (2016-2025)

<https://www.ageing.ias.gov.mo/uploads/file/6YjnTBxdMsRNh4ob7xdL59w81faZD9.pdf>

2. Introdução da tecnologia *Gerontechnology* na residência para idosos, para os idosos poderem viver com alegria

<https://www.gcs.gov.mo/detail/zh-hant/M23CXTz8z9>

3. Interpeleção escrita de um deputado, em 2017

<https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2017-06/407885941f25585eed.pdf>

- Artigos académicos e relatórios de investigação:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. *Design* da plataforma inteligente de “Apoio aos Idosos” de Macau

<https://www.safp.gov.mo/static/2024/08/13/f5d11e8e-f0d4-4be0-ada9-85e341c667ab.pdf>

2. Relatório de estudo sobre a situação e as políticas para os idosos de Macau

<http://www.ageing.ias.gov.mo/uploads/file/a8387e568125adacb3c4d280d5354985.pdf>

3 de Março de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In